Quarta-feira, 4 de novembro de 2015

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Para encontrar a vida do espírito e plenificar a existência na descoberta da verdade, vocês devem ser simples de coração.

Sei que para muitos não é fácil desapegar-se das elucubrações da mente nem da sua fonte infindável de ideias e sugestionamentos. Mas é por isso que lhes peço que exercitem o silêncio.

A humanidade transitou por períodos em que sua maior expressão era a força, o poder corporal. Naqueles momentos, o desenvolvimento humano se baseava no mais forte. Depois, aprenderam que a mente controla a força e a transcende; aprenderam que, com a mente, o corpo pode não ser forte fisicamente, mas, em sua concentração, poderá mover montanhas e atuar inclusive mais do que aquele que apenas tem a força do corpo.

Cristo veio ao mundo na era da força e entregou à humanidade a possibilidade de dar um salto, porque Ele já conhecia o poder da mente e, no entanto, atuava com o coração.

O Mestre sabia que Seus exemplos perdurariam ao longo dos séculos, porque a comum humanidade ainda deveria aprender muito para chegar ao que Ele ensinava, que era transcender a força e a mente para chegar ao coração e encontrar ali o verdadeiro potencial dos seres humanos.

Hoje lhes digo que, na vasta Criação de Deus no universo, houve muitas criaturas que expressaram a verdadeira essência da força corporal e desenvolveram completamente as diferentes funções do corpo. Outras ingressaram nas potências da mente e com ela desenvolveram muitas ciências e descobriram suas múltiplas funções. Porém, nem a força nem a ciência chegaram à dimensão celestial, onde o Criador habita.

Que segredo grandioso será este que, quando desvelado, une a criatura ao seu Criador? É o desenvolvimento do coração.

Ao contrário de todos os caminhos para a descoberta da força e da mente, o caminho para o coração se encontra na simplicidade. Para viverem a força, vocês devem "ser". Para viverem a ciência, devem "conhecer". Mas para encontrarem o coração, devem "não ser" e "desconhecer" até a si mesmos.

É por isso que este momento é tão difícil para muitos, porque a muitos seres deste mundo lhes custa acreditar no caminho da simplicidade; custa-lhes perdoar, reconciliar-se, humilhar-se e orar, como caminho para o tão grandioso encontro com o Criador.

Digo-lhes, queridos companheiros, que vocês haverão de ser simples, mansos e humildes para encontrar as Portas do Céu.

Eu os amo e lhes deixo, em Minhas simples palavras, a transcendência de toda força e de toda ciência, para que encontrem o recinto do coração.

São José Castíssimo, humilde e simples servo de Deus